

Enlace 43

Aborto e direitos reprodutivos no Brasil: enlaces, avanços e desafios

O aborto tem sido alvo de grande atenção na sociedade colocando na cena pública distintas posições relativas aos planos: político, legal, jurídico, religioso, moral e ético. Ocupa, neste momento, posição de destaque nas agendas políticas dos países da América Latina. Na década de 90, o debate sobre o tema se inscreve no âmbito dos direitos reprodutivos, com repercussões no plano internacional, através da sua incorporação no texto final das Conferências de População e Desenvolvimento, no Cairo e Internacional da Mulher, em Pequim, organizadas pelas Nações Unidas. Desde então, algumas mudanças foram registradas na legislação de alguns países da região, ora flexibilizando, ora impondo mais restrições à sua prática. Em nível nacional, no Brasil, a ampliação dos serviços de atenção ao aborto em casos previstos por lei, a descriminalização da antecipação do parto em casos de fetos anencéfalos, assim como a elaboração de propostas de normatização da atenção às mulheres em situação de abortamento na rede pública foram avanços em relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo país naquelas Conferências. Por outro lado, em anos mais recentes, grupos organizados contrários à legalização do aborto têm assumido forte pressão e influência em espaços formais de poder, com possibilidade inclusive de retrocesso nas leis restritivas vigentes. O aborto tem sido um tema recorrente no debate social no país, particularmente nas últimas eleições presidenciais. Entretanto, a sua discussão é pautada pela perspectiva religiosa e moral, secundarizando-se os aspectos relativos à saúde das mulheres e seus direitos reprodutivos. Na academia, tem sido objeto de investigação científica de vários campos disciplinares, notadamente nos estudos contemporâneos sobre a antropologia das relações de gênero e feminismo, numa interface particular com a Saúde e o Direito. Nosso objetivo é propor uma discussão sobre o tema, identificando novas tendências de investigação e destacando tanto os desafios teórico-metodológicos, como os avanços e desafios a serem enfrentados pelos estudos sobre o tema na contemporaneidade. Articulando tais dimensões do

fenômeno, pretendemos que esse enlace privilegie os seguintes eixos temáticos: aborto, saúde, direitos sexuais e reprodutivos; aborto e tecnologias reprodutivas conceptivas; aborto e violência sexual; aborto em mulheres vivendo com HIV/AIDS; a interrupção da gravidez em caso de anomalias fetais; representações de profissionais da saúde e do direito em relação ao aborto; atenção ao abortamento inseguro e nos casos previstos em lei; repercussões do aborto sobre a saúde das mulheres; gênero e aborto: as experiências das mulheres e a perspectiva masculina; aborto e bioética; aspectos religiosos do aborto; aspectos jurídicos do aborto; o debate do direito ao aborto no campo político; aborto e Estado Laico; debates contemporâneos sobre o aborto.